

SERVIÇO GEOLÓGICO DO BRASIL - SGB
DIRETORIA DE HIDROLOGIA E GESTÃO TERRITORIAL - DHT
DIVISÃO DE HIDROLOGIA APLICADA - DIHAPI

BOLETIM DE MONITORAMENTO HIDROLÓGICO DA BACIA DO RIO PARAGUAI

10 de junho de 2026

Boletim de Monitoramento Hidrológico da Bacia do Rio Paraguai (SAH Paraguai - Pantanal). Os dados das estações de monitoramento estão disponíveis em <http://www.sgb.gov.br/sace/paraguai>, assim como os boletins elaborados anteriormente.

Tabela 1. Resumo das informações das cotas das estações

Nome - Código	Data último dado	Último Dado cota (cm)	Variação 7 dias (cm)	Variação 14 dias (cm)	Mediana histórica em 10/06 (cm)	Intervalo cota normalidade em 10/06 (cm)	Intervalo cota mínimo/máximo em 10/06 (cm)
BARRA DO BUGRES - 66010000	10/06/2026(7h)	82	-7	-17	101	64 a 160	55 a 181
CÁCERES - 66070004	10/06/2026(7h)	160	-25	-62	257	174 a 361	102 a 402
PORTO CONCEIÇÃO - 66120000	10/06/2026(7h)	468	-6	-10	482	408 a 500	356 a 518
BELA VISTA DO NORTE - 66125000	10/06/2026(7h)	470	4	8	519	406 a 575	335 a 658
CUIABÁ - 66260001	10/06/2026(7h)	133	5	5	136	46 a 191	0 a 228
BARÃO DE MELGAÇO - 66280000	10/06/2026(7h)	226	-5	-8	292	239 a 348	192 a 461
ACIMA DO CÔRREGO GRANDE - 66460000	10/06/2026(7h)	69	-8	-26	119	86 a 175	52 a 202
SÃO JOSÉ DO PIQUIRI - 66650000	10/06/2026(7h)	210	-5	-13	278	200 a 339	168 a 374
POUSADA TAIAMÃ - 66710000	10/06/2026(7h)	313	-32	-62	400	327 a 474	309 a 508
LADÁRIO - 66825000	10/06/2026(7h)	241	4	12	435	202 a 550	84 a 627
COXIM - 66870000	10/06/2026(7h)	371	-3	-11	310	154 a 379	130 a 388
MIRANDA - 66910000	10/06/2026(7h)	200	-90	-160	270	161 a 558	120 a 722
PALMEIRAS - 66941000	10/06/2026(7h)	172	-11	-252	184	112 a 257	96 a 377
PORTO ESPERANÇA - 66960008	10/06/2026(7h)	179	3	7	424	105 a 559	8 a 598
FORTE COIMBRA - 66970000	10/06/2026(7h)	130	1	7	374	50 a 504	-63 a 531
PORTO MURTINHO - 67100000	10/06/2026(7h)	341	-6	-3	517	299 a 722	199 a 967

NA = "Not Available" ou "Dado Não Disponível"

SÍNTESE DA SITUAÇÃO

Em 10/06/2026 (7h), no rio Paraguai (montante → jusante): em Barra do Bugres, os níveis situam-se dentro da faixa de normalidade para a época do ano, enquanto em Cáceres observa-se nível abaixo da faixa normal. A jusante, de Ladário a Porto Murtinho, os níveis encontram-se dentro da normalidade. Nos principais afluentes monitorados — rios Cuiabá, Aquidauana e Miranda — os níveis também permanecem dentro da faixa de normalidade. Em relação à mediana histórica de 10/03, os níveis do rio Paraguai permanecem abaixo dos valores de referência em todos os trechos analisados, desde Barra do Bugres até Porto Murtinho.

Na data de referência (10/06/2026 (7h)), Ladário registra cota de 241 cm, correspondendo a uma elevação de 4 cm nos últimos 7 dias e de 12 cm nos últimos 14 dias, mantendo-se dentro da faixa de normalidade para 10/03 (202 a 550 cm). A montante, em Cáceres, observa-se tendência recente de descida dos níveis, enquanto a jusante, em Porto Murtinho, também predomina comportamento de descida.

Nos últimos 7 meses (nov/25 a mai/26), a chuva acumulada na bacia foi equivalente à média histórica do período 1998–2025. Para os próximos 7 dias, o acumulado médio previsto de chuva (GEFS/NOAA) é de 20 mm, com maiores contribuições na região de Palmeiras (29 mm) e menores volumes previstos em Cuiabá (15 mm). Os baixos acumulados previstos, associados às projeções hidrológicas de curto prazo, indicam predominância de estabilidade ou pequenas oscilações nos níveis ao longo do rio Paraguai. Esse cenário aponta para a manutenção das condições hidrológicas atuais, com baixa probabilidade de alterações expressivas nas cotas observadas. Para Ladário, as previsões apontam elevação de 3 cm em 7 dias e de 5 cm em 14 dias, em relação à cota atual.

SAH Paraguai

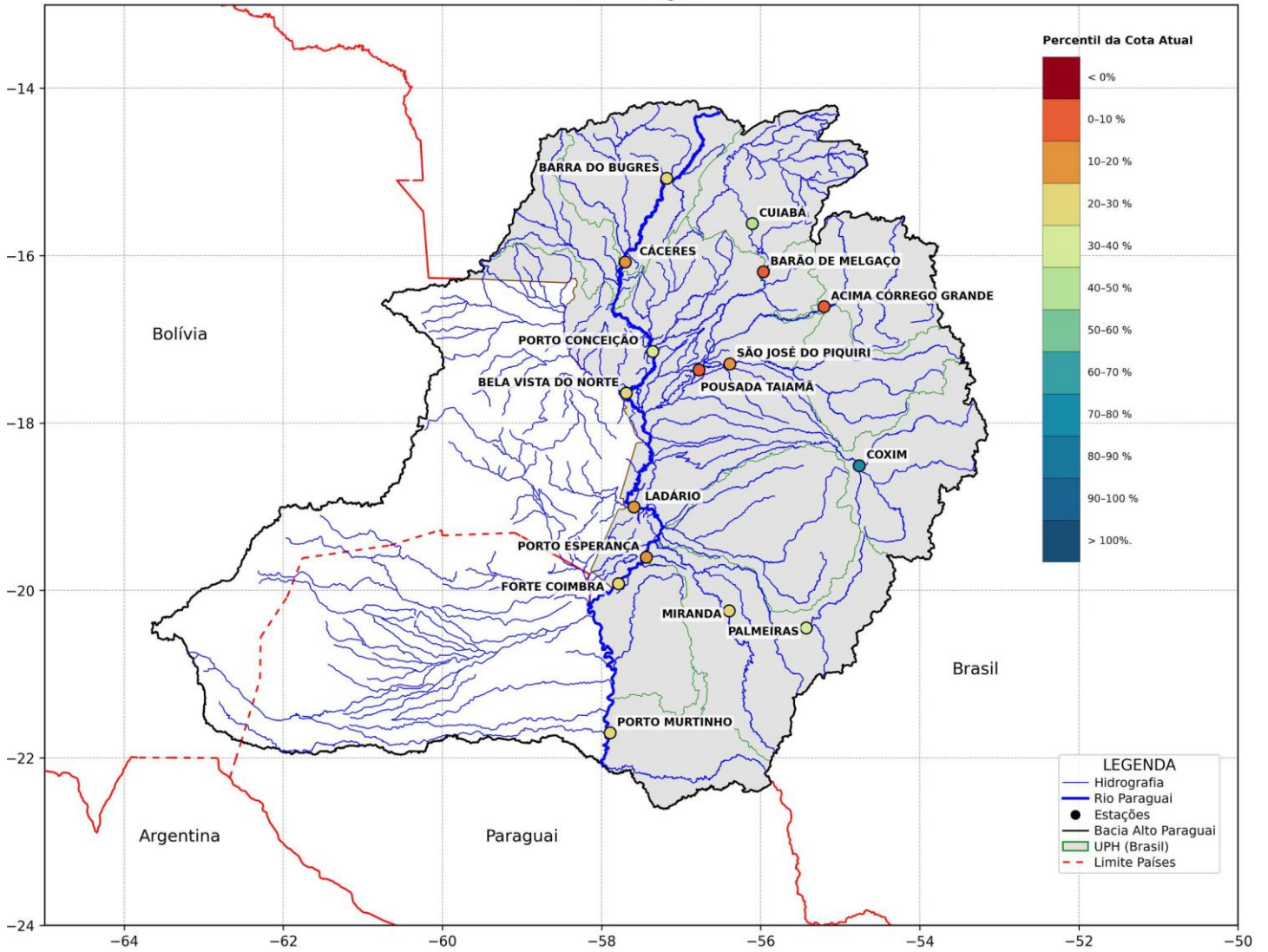


Figura 1. Estações de monitoramento na Bacia do Rio Paraguai. UPH = Unidade Planejamento Hídrico.

SITUAÇÃO ATUAL E PREVISTA

Previsões de níveis em BARRA DO BUGRES

Atualizado em 10/06/2026

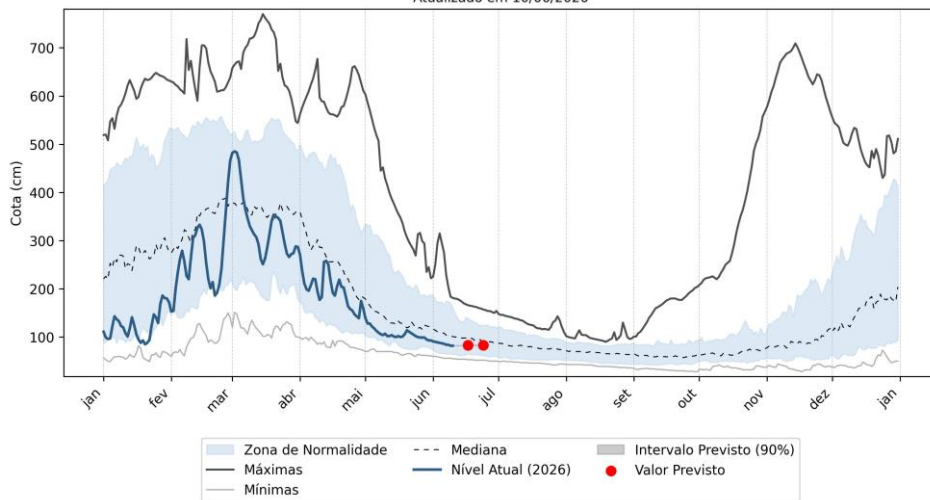


Figura 2. Previsão de níveis e situação atual na estação Barra do Bugres (Rio Paraguai), município Barra do Bugres (MT).

SITUAÇÃO ATUAL E PREVISTA (continuação)

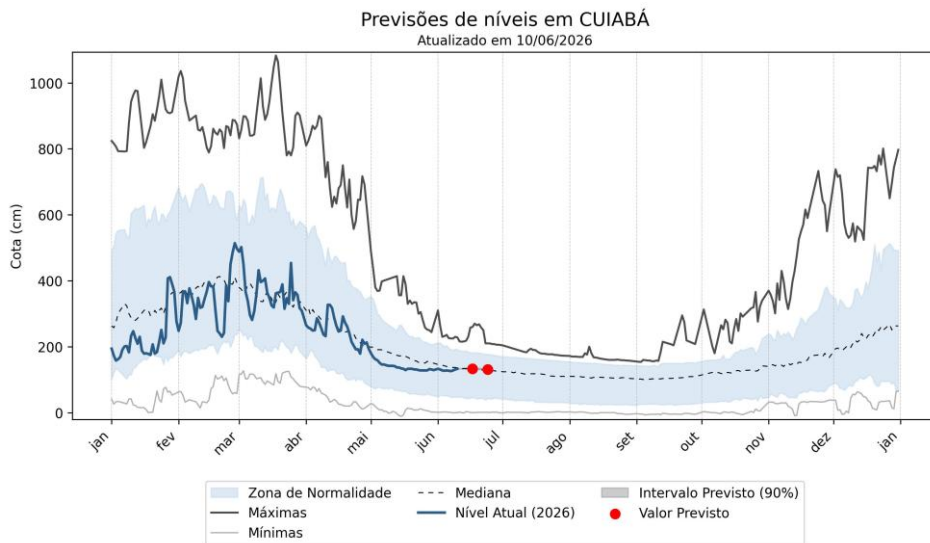


Figura 3. Previsão de níveis na estação Cuiabá (Rio Cuiabá), município de Cuiabá (MT).

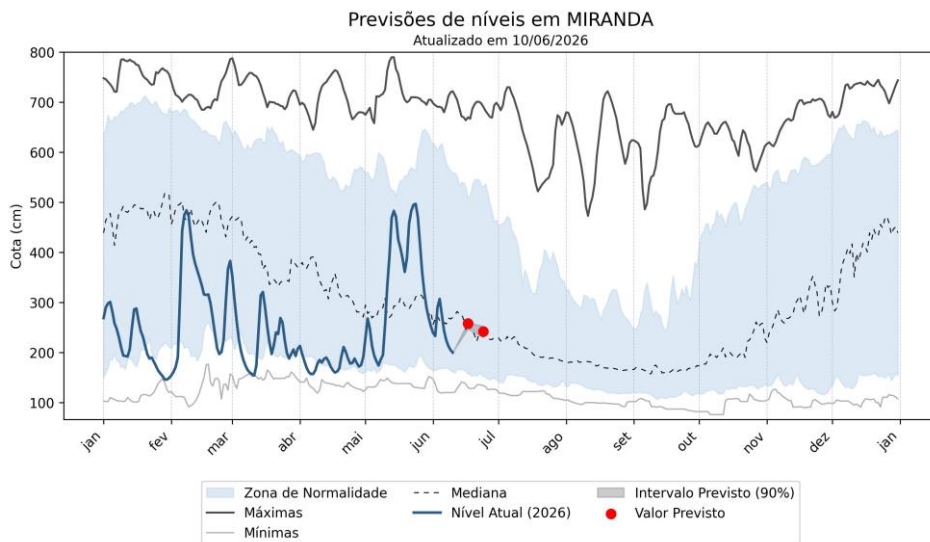


Figura 4. Previsão de níveis na estação Miranda (Rio Miranda), município Miranda (MS).

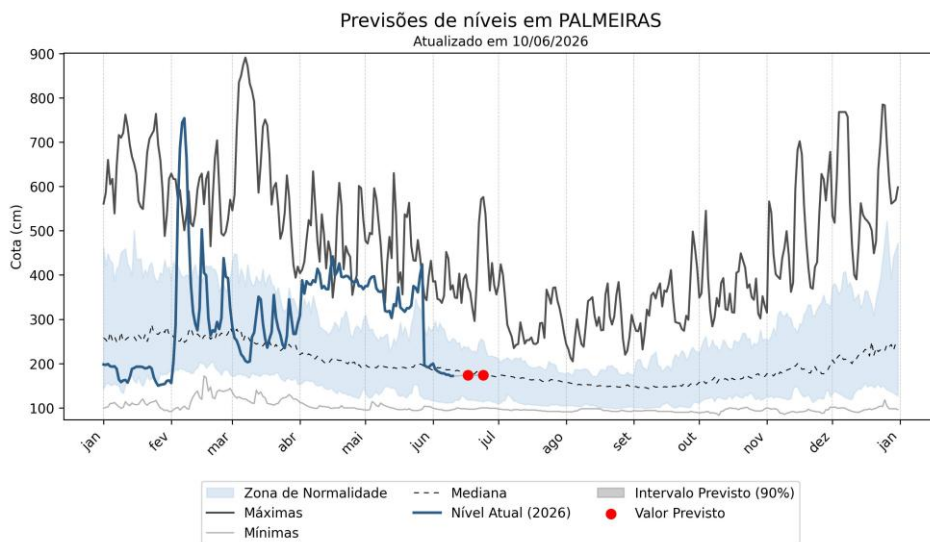


Figura 5. Previsão de níveis na estação Palmeiras (Rio Aquidauana), município Dois Irmãos do Buriti (MS).

SITUAÇÃO ATUAL E PREVISTA (continuação)

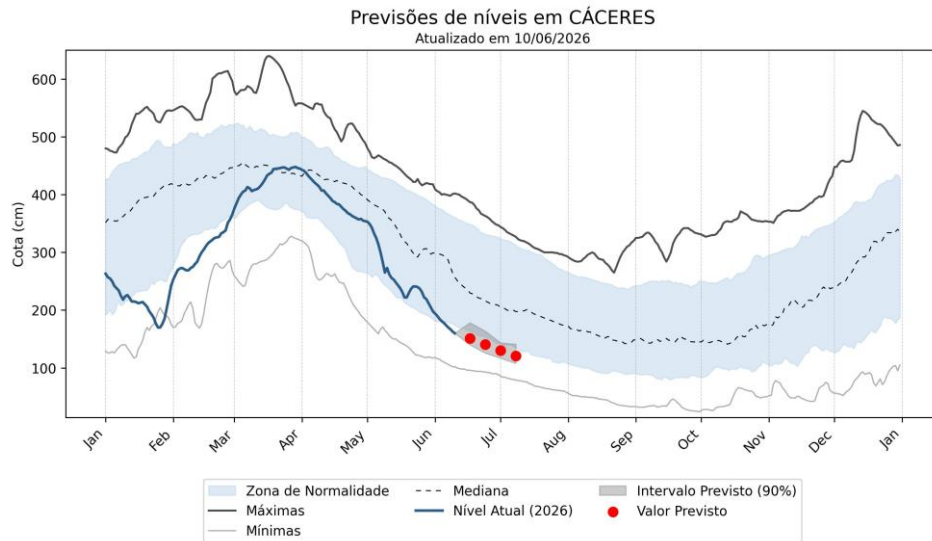


Figura 6. Previsão de níveis na estação Cáceres (Rio Paraguai), município de Cáceres (MT).

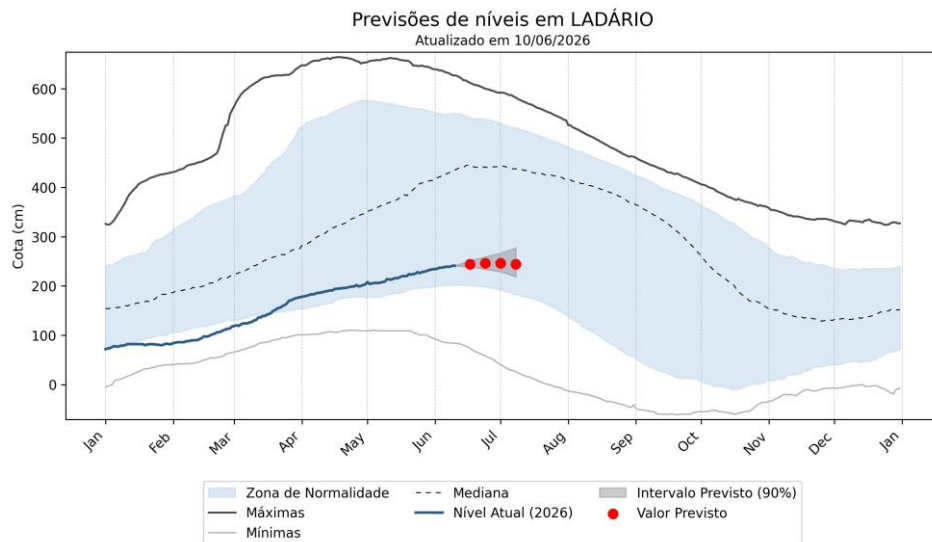


Figura 7. Previsão de níveis na estação Ladário (Rio Paraguai), município de Ladário (MS).

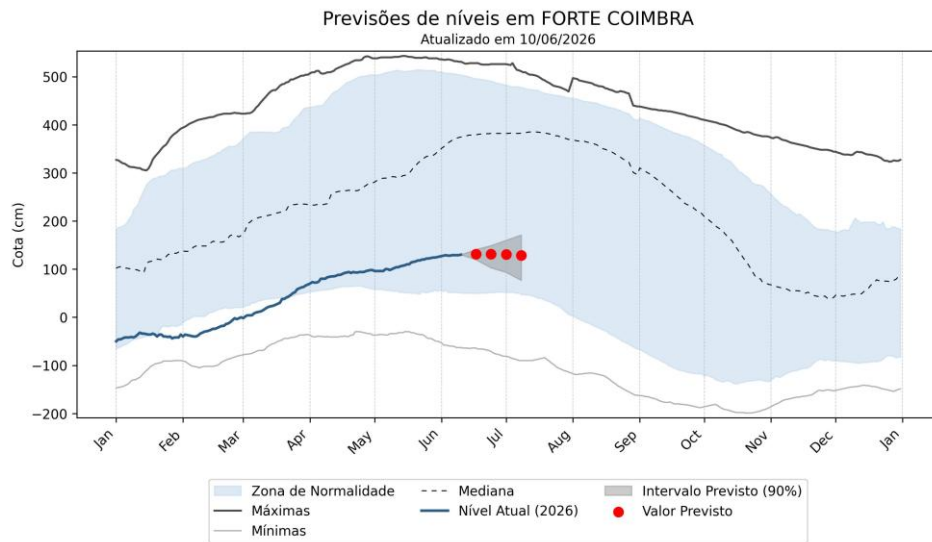


Figura 8. Previsão de níveis na estação Forte Coimbra (Rio Paraguai), município de Corumbá (MS).

SITUAÇÃO ATUAL E PREVISTA (continuação)

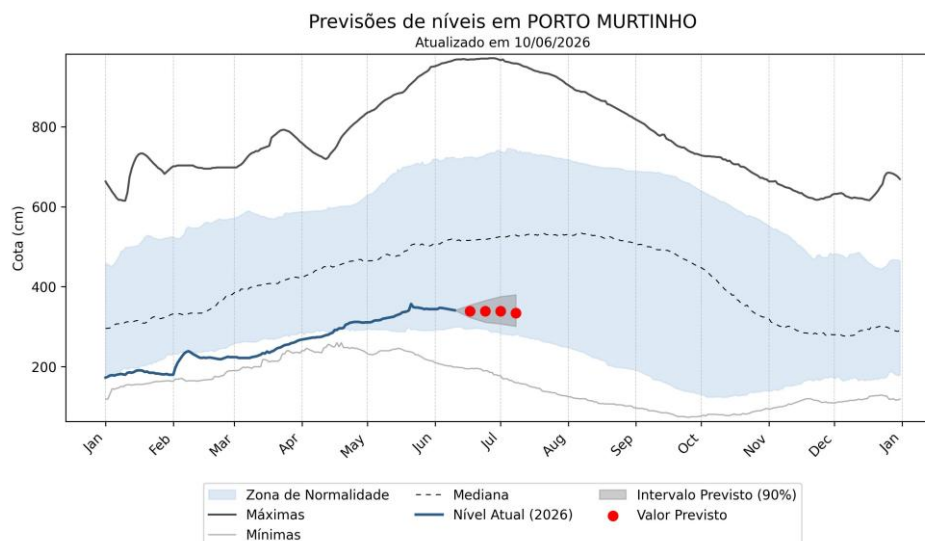


Figura 9. Previsão de níveis na estação Porto Murtinho (Rio Paraguai), município de Porto Murtinho (MS).

Descrição das Informações dos gráficos

Linhas contínuas **cinza** mostram os valores máximos e mínimos conforme a série histórica de monitoramento para cada dia do ano. Faixa **azul** representa o intervalo de normalidade, corresponde à faixa entre os percentis de permanência 10% e 90% das cotas observadas para o mesmo período do ano. Linha sólida **azul** indica os níveis observados ao longo do ano de 2025. Círculos **vermelhos** indicam as previsões dos níveis para os próximos 7, 14, 21 e 28 dias. As regiões em cinza indicam as incertezas associadas às previsões (intervalo previsto com 90% de incerteza).

Os modelos utilizados em Cáceres, Ladário, Porto Murtinho e Forte Coimbra são baseados nos níveis atuais e na similaridade do cotograma com outros cotogramas do histórico. As previsões em Barra do Bugres, Cuiabá, Palmeiras e Miranda são realizadas com base em um modelo de aprendizado de máquina Random Forest (RF), que utiliza dados de chuvas observados do MERGE (INPE) e previsões de chuvas do modelo de ensemble GEFS (NOAA).

INFORMAÇÕES DE CHUVA

Tabela 2. Distribuição de chuva na bacia do Rio Paraguai (chuva observada).

Bacia (referência)	Chuva 24h (mm)	Chuva 7 dias (mm)	Chuva 14 dias (mm)	Chuva 28 dias (mm)
Alto Paraguai (66070004)	0	0	0	18
Cuiabá (66270000)	0	0	0	5
São Lourenço (66460000)	0	0	0	3
Taquari (66870000)	0	0	0	24
Miranda (66910000)	0	0	7	46
Aquidauana (66945000)	0	0	5	39
Bacia Paraguai (67100000)	0	1	2	17

INFORMAÇÕES DE CHUVA (continuação)

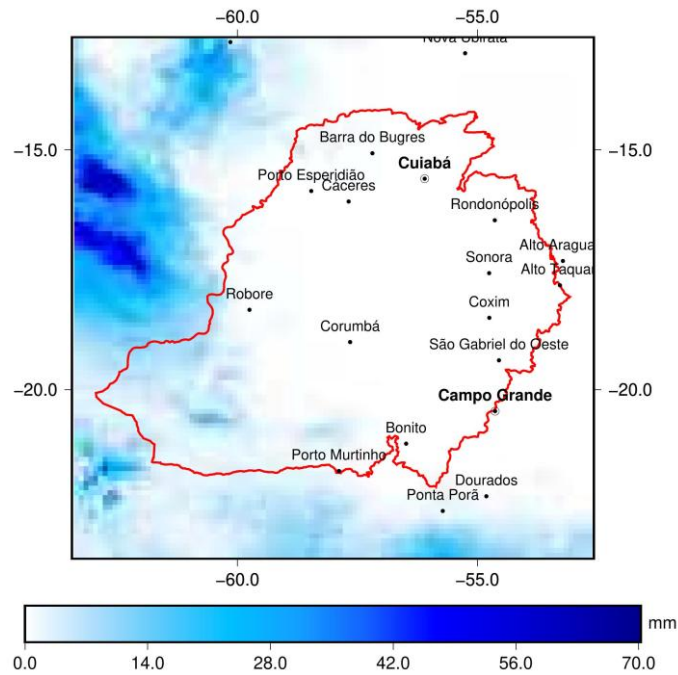


Figura 10. Chuva últimos 7 dias na bacia do Rio Paraguai (delimitada pela estação de Porto Murtinho).

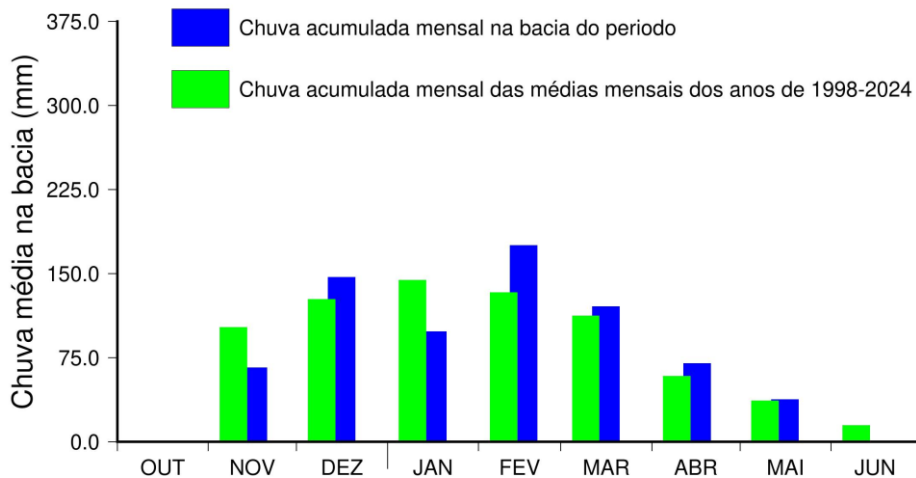


Figura 11. Total de chuva mensal recente e histórico nos últimos 8 meses na bacia do Rio Paraguai (delimitada pela estação de Porto Murtinho).

Tabela 3. Previsão de níveis para os próximos 28 dias.

Estação Fluviométrica	Dia Atual	Cota Atual (cm)	Dia +7 (cm)	Dia +14 (cm)	Dia +21 (cm)	Dia +28 (cm)
BARRA DO BUGRES	10/06/2026	82	83	83	NA	NA
CUIABÁ	10/06/2026	133	133	131	NA	NA
CÁCERES	10/06/2026	160	151	140	130	120
LADÁRIO	10/06/2026	241	244	246	246	244
FORTE COIMBRA	10/06/2026	130	131	131	130	128
PORTO MURTINHO	10/06/2026	341	338	339	339	334

NA = "Not Available" ou "Dado Não Disponível"

INFORMAÇÕES DE CHUVA (continuação)

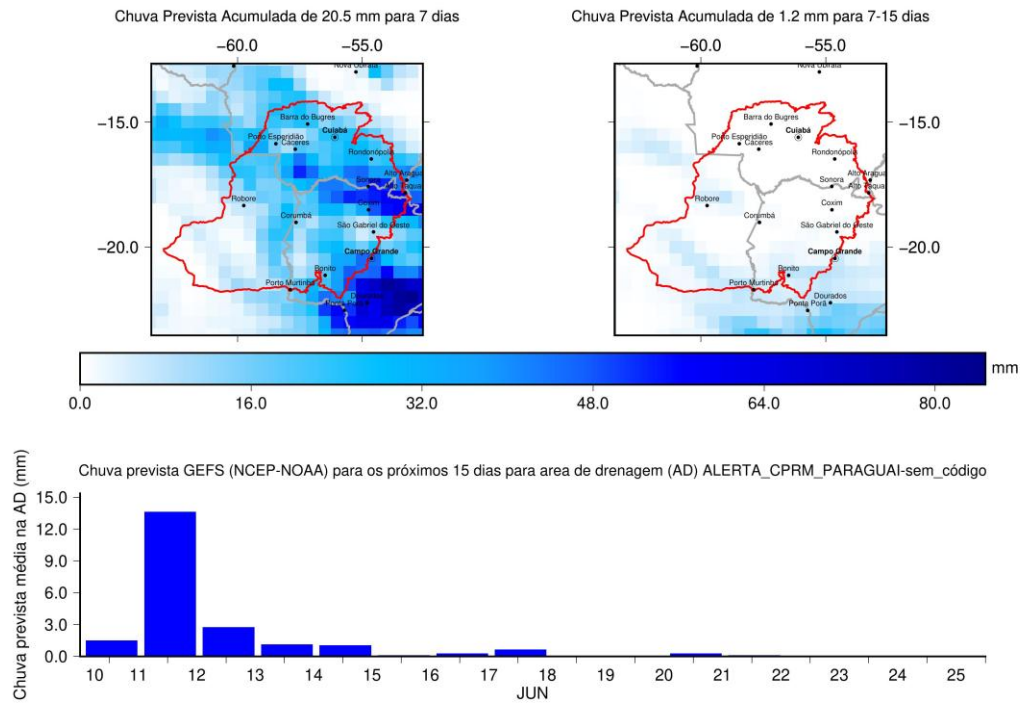


Figura 12. Previsão de chuva para os próximos 7 e 15 dias na bacia do Rio Paraguai (delimitada pela estação de Porto Murtinho).

INFORMAÇÕES ADICIONAIS

Hidrologia espacial: O SGB desenvolveu, em parceria com outras instituições, um sistema de visualização de dados de monitoramento de grandes rios das bacias Amazônica e do Alto Paraguai. Esta é uma ferramenta para acompanhamento da variação dos níveis dos rios de forma qualitativa, em complementação ao monitoramento convencional, e pode ser aplicada para a avaliação da evolução dos eventos extremos, cheias e estiagens.
link: <https://hydrologyfromspace.org/hfs-app/>

Águas subterrâneas: O SGB mantém o Sistema de Informações de Águas Subterrâneas-SIAGAS, repositório de dados de poços no Brasil, que pode ser usado para identificação de fontes de abastecimento.
Para conhecê-lo clique <https://siagasweb.sgb.gov.br/layout/>

Setorização de risco geológico: Este trabalho tem por finalidade a identificação, a delimitação e a caracterização de áreas ou setores de uma encosta ou planície de inundação sujeitas à ocorrência de processos destrutivos de movimentos de massa, enchentes de alta energia e inundações. Todo o acervo de dados é disponibilizado para órgãos e instituições do governo federal, de estados e de municípios que atuam na prevenção e no monitoramento de eventos climáticos catastróficos, visando contribuir para a redução dos danos e para a diminuição das perdas, de vidas e materiais, relacionadas aos desastres naturais.

Links:

<https://www.sgb.gov.br/publique/Gestao-Territorial/Prevencao-de-Desastres/Setorizacao-de-Riscos-Geologicos---Mato-Grosso-do-Sul-4879.html>

<https://www.sgb.gov.br/publique/Gestao-Territorial/Prevencao-de-Desastres/Setorizacao-de-Riscos-Geologicos---Mato-Grosso-4878.html>

Está disponível, para Android, o Aplicativo Prevenção SGB. Baixe o aplicativo e navegue pelas áreas de risco e suscetíveis a movimentos de massa e inundação, de municípios já mapeados do SGB/CPRM. Além disso, no aplicativo, é possível cadastrar eventos inundações, deslizamentos, erosões, corridas de detritos, que farão parte de um grande banco de dados nacional. Procure por Prevenção de Desastres na Play Store e baixe o app.
<https://play.google.com/store/apps/details?id=br.gov.sgb.scdn&pli=1>

Mauro Campos Trindade

Fabio Araújo da Costa

Marcus Suassuna Santos

Pesquisadores SGB

Victor Scardua Paschoal

Técnico SGB

Wellington Batista de Abreu

Estagiário SGB

Parceria:



SISTEMA DE ALERTA HIDROLÓGICO DA BACIA DO RIO PARAGUAI

www.sgb.gov.br/sace/paraguai



MINISTÉRIO DE
MINAS E ENERGIA

